

Lideranças no Senado convocam para esforço concentrado

15 JUN 1982

BRASILIA (O GLOBO) — O PDS e o PMDB reiniciam hoje no senado o esforço concentrado para votação dos empréstimos aos Estados e municípios. As lideranças convocaram formalmente suas bancadas e esperam contar com número suficiente de senadores — 34 no mínimo — para liberação dos recursos, enfretando a obstrução do líder do PT, senador Evandro Carreira, e do senador Dirceu Cardoso (PMDB-ES).

Esta será a terceira semana, este ano, em que os dois partidos tentam levar a cabo o acordo firmado para aprovação dos empréstimos. Pelo acerto entre os líderes serão incluídos na pauta todos aqueles cujo valor não exceda a Cr\$ 50 milhões. Além desses, três grandes projetos foram acordados, dos quais apenas um — da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) — ainda não foi votado. Este figura em primeiro lugar na pauta de hoje, onde estão outros 18 projetos.

Apesar do acordo e do esforço das lideranças para levarem os senadores ao plenário, nas tentativas anteriores o resultado foi pequeno. São mais de 300 empréstimos tramitando no Senado, mas o PDS e o PMDB conseguiram aprovar apenas 14.

Isso porque os senadores Dirceu Cardoso e Evandro Carreira não abrem mão de obstruir os empréstimos, que consideram inflacionários. A posição do parlamentar do Espírito Santo tem criado uma situação "constrangedora" para o seu partido, segundo uma fonte do PMDB.

O líder do partido, senador Humberto Lucena, tem explicado às lideranças do partido, governista que não pode exercer nenhum controle sobre Dirceu Cardoso, uma vez que a sua posição já era conhecida quando ele ainda não integrava o PMDB. É que ele deixou claro, nas reuniões da bancada, que não deixaria de obstruir os empréstimos, apesar do acordo do PMDB com o PDS.

E nessa luta — que mantém há mais dois anos — o senador Dirceu Cardoso passou a fazer sérias críticas ao seu partido, que considera aliado do PDS. De acordo com a fonte, ele já foi advertido pelo próprio líder Humberto Lucena de que "a qualquer momento" ouvirá uma resposta a essas críticas.